Advogada suspensa detida por suspeita de burlar clientes em Vila Nova de Gaia

written by O Cidadão | 24 de Novembro, 2026



A Polícia Judiciária (PJ) **deteve uma advogada** com a inscrição suspensa na Ordem dos Advogados suspeita da prática de **crimes de burla qualificada**, informou esta terça-feira aquele órgão de polícia criminal.

Segundo a PJ, os crimes terão ocorrido **entre 2021 e 2024 em Vila Nova de Gaia**, no distrito do Porto, tendo sido identificadas, até ao momento, **três vítimas**, não estando excluída a possibilidade de existirem outras.

Durante aquele período, a suspeita, apesar de ter a inscrição na Ordem dos Advogados suspensa e estar impedida de exercer a profissão, terá promovido junto das **vítimas, pessoas idosas e em situação de acentuada fragilidade**, a prestação de serviços

de advocacia, mediante pagamento, que nunca chegou a realizar.

De acordo com a PJ, a arguida terá obtido, através desta conduta, um **benefício ilícito superior a 300 mil euros**.

A detida, que segundo a Polícia Judiciária tem **antecedentes pela prática de crimes de burla**, vai ser presente a primeiro interrogatório judicial para aplicação das medidas de coação.

Segundo avançou o CM, Carla Vieira foi condenada, em 2017, a dois anos de prisão, com pena suspensa, por um crime de falsificação de documentos, concretamente um documento numa execução.

À data da condenação de 2017, ainda segundo o mesmo jornal, a Ordem dos Advogados queria expulsá-la, mas, a nível disciplinar, beneficiou de um perdão por parte do Papa Francisco. Continuou desta forma a exercer.

OC/MP